



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE ARTRÓPODES NO HORTO FLORESTAL DO COLÉGIO ULBRA SÃO MATEUS EM CACHOEIRINHA-RS

Priscilla Kiscporski, Isadora F. Silveira, Kemily Spader, Maria Eduarda B. Silva & Mariana Viana

Introdução

Os artrópodes constituem o maior grupo animal existente (Ribeiro-Costa e Rocha, 2006). Sua alta abundância e diversidade devem-se à grande adaptabilidade do grupo, permitindo sua ocorrência em diversos ambientes. O grupo possui importância ecológica inestimável pelos serviços ecossistêmicos que oferece (Darrigran, et al., 2007), além de ser importante na medicina, alimentação, biologia forense, agricultura, etc. (Gredilha, et al, S/A; Ramalho, et al., 2009).

De acordo com Pires (2007), a escola deve estar vinculada à realidade de seus alunos estabelecendo a relação entre teoria e prática, de forma flexível, inovadora e crítica. A presença de um horto florestal no Colégio Ulbra São Mateus permite aos alunos a convivência com diversos artrópodes, encontrados em diferentes espaços educacionais. A falta de conhecimento sobre estes animais impõem a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a biologia e importância desse grupo. Dessa forma, o presente trabalho objetiva aprofundar os conhecimentos dos alunos do sétimo ano do ensino fundamental em relação aos artrópodes, reconhecer os artrópodes peçonhentos e como agir caso sejam picados, respeitar e preservar os invertebrados como organismos essenciais para a saúde ecossistêmica e, por fim, fazer um levantamento sobre os principais grupos de artrópodes presentes no horto florestal localizado no Colégio Ulbra São Mateus.

Material e Métodos

O trabalho está sendo realizado no horto florestal do Colégio São Mateus, no bairro Jardim Granja Esperança, Cachoeirinha-RS (figura 1). Os alunos aprenderam sobre técnicas de captura,



Figura 1: Localização do horto florestal do Colégio São Mateus em Cachoeirinha- RS

identificação dos principais grupos de artrópodes presentes na região, além de artrópodes peçonhentos, efeitos do veneno e o que fazer em casos de ataque dos mesmos. Após concretizado o conhecimento prévio, foi realizada a coleta dos artrópodes durante duas aulas em semanas distintas. Para a coleta foram utilizadas as técnicas Pit-fall (para a captura de invertebrados terrestres), guarda-chuva entomológico (artrópodes escondidos nas vegetações) e puçá entomológico (insetos voadores).

Depois da coleta, os espécimes foram levados ao laboratório para identificação com lupas. Finalizado o trabalho, os animais com boa conservação serão expostos no Museu da Natureza do colégio.

Resultados e Discussão

Foram encontrados espécimes do grupo das aranhas, moscas, mosquitos, formigas, besouros, grilos, cigarras, abelhas, borboletas, mariposas, entre outros. Foi observado um maior interesse dos alunos relacionado a anatomia e modos de vida dos artrópodes, o que levou os alunos à pesquisa por curiosidade. Esse processo está relacionado à educação idealizada por Paulo Freire, onde ensinar possibilitar a produção do conhecimento (1996). O processo de captura e identificação dos artrópodes também diminuiu o medo de alguns alunos, originado da falta de conhecimento. Segundo Pires (2007), a escola deve priorizar atividades educativas que proporcionem a construção de novos conhecimentos e a produção de um novo pensamento. Alarcão (2001), ressalta que a escola deve interagir com as transformações ocorridas no mundo e no meio ambiente que a rodeia.

Conclusões

O trabalho mostrou-se muito relevante para os alunos. Muito mais do que aplicar os conhecimentos sobre características dos artrópodes em seu dia-a-dia, os alunos entenderam a sua importância para o ecossistema, como identifica-los e diminuíram o medo que sentiam de tais organismos. Entende-se portanto, que é fundamental e benéfico que professores repensem a forma de abordar seus conteúdos, de forma que os mesmos tragam uma significância aos estudantes, com aplicabilidade para suas vidas.

Referências Bibliográficas:

- ALARCÃO, Isabel. *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed Editora. 2001. 82 p.
- AQUINO, A. M.; AGUIAR-MENEZES, E. L.; QUEIROZ, J. M. Recomendações para a coleta de artrópodes terrestres por armadilhas de queda ("Pitfall Traps"). Circular técnica. *Embrapa*. 2006. 8p
- DARRIGRAN, G.; VILCHES, A.; LEGARRALDE, T.; DAMBORENEA, C. *Guía para el estudio de Macroinvertebrados: Métodos de colecta y técnicas de fijación*. Buenos Aires: ProBiota. 2007. 86p
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. 1996.
- CACHOEIRINHA (RS). Lei 811 de 09 de agosto de 1985. Cachoeirinha. 1985.
- GREDILHA, R.; PARADELA, E. R.; FIGUEIREDO, A. L. S. *Entomologia Forense: Insetos aliados da lei*. Âmbito Jurídico.
- PIRES, P. A. G. A escola e sua contribuição na formação de sujeitos: Um olhar a partir da nova concepção de currículo. Anais do VI Congresso de Letras: *Linguagem e Cultura: Múltiplos Olhares*. 2007.
- RAMALHO, T. K. A.; SÁ, M. Q. N.; MATOS, C. H. C.; OLIVEIRA, C. R. F.; SILVA, C. R. T. Uso de Insetos na Medicina Popular e na alimentação por comunidades do semiárido pernambucano. IX jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX 2009. Recife. 2009.
- RIBEIRO-COSTA, Cibele & ROCHA, Rosana Medeiros. *Invertebrados: Manual de aulas práticas*. Ribeirão Preto: Holos, 2006. 271p.
- STRIEDER, Milton Norberto. *Caracterização geral das principais ordens de insetos*. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. S/a. 14p.